

UNIDADE CLÍNICA DE CORONARIOPATIA AGUDA (UCCA)

INSTITUTO DO CORAÇÃO (InCor) - HCFMUSP

A **Unidade Clínica de Coronariopatia Aguda (UCCA)** do Instituto do Coração do HCFMUSP (InCor) iniciou suas atividades nos moldes atuais em 1997, apesar da existência da Unidade Coronária de Terapia Intensiva desde os primórdios da instituição. A UCCA é responsável pelo atendimento aos pacientes com síndromes isquêmicas miocárdicas instáveis, aqui se incluindo os portadores de angina instável e infarto agudo do miocárdio com ou sem complicações, como choque cardiogênico, angina pós-infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca e arritmias ventriculares complexas, entre outras. Os pacientes atendidos pela UCCA são provenientes do Pronto Socorro e Enfermarias do InCor (preferencialmente), assim como de instituições externas, do próprio estado/cidade de São Paulo e de diferentes partes do Brasil e, eventualmente, do exterior. No que se refere aos pacientes da casa, além dos portadores de coronariopatia aguda, a UCCA frequentemente trata de pacientes graves com outros diagnósticos, que não são aceitos em outras terapias intensivas por falta de vagas.

Do ponto de vista de *estrutura assistencial*, a UCCA do InCor é dividida em três setores principais: Unidade Coronária de Terapia Intensiva (UCo), Enfermaria e Ambulatório.

Unidade Coronária de Terapia Intensiva (UCo). Trata-se de uma unidade de terapia intensiva moderna, especialmente preparada para atender pacientes com coronariopatia aguda nas suas diferentes formas de apresentação, fundamentalmente infarto agudo do miocárdio e angina instável. Suas instalações atuais foram inauguradas em duas etapas: em 2001 entraram em funcionamento 18 leitos e, em 2005, mais 12 leitos foram incorporados, totalizando atualmente 30 camas. Todos os leitos contam com capacidade de monitorização contínua de segmento ST, arritmias e oximetria, além de toda a infra-estrutura necessária ao atendimento a pacientes críticos, que frequentemente necessitam de balão intra-aórtico, ventilação assistida não-invasiva ou mecânica, monitorização hemodinâmica invasiva à beira do leito, diálise, etc. Doze leitos são equipados com sistema de telemetria, permitindo que os pacientes em condições clínicas graves,

mas não críticas, se locomovam. A UCo está apta a realizar estratificação de risco invasiva e não invasiva, de forma rotineira ou emergencial. Intervenções coronárias percutâneas e cirurgias cardíacas de urgência e emergência são desencadeadas a partir da UCo, sempre que necessário. Equipe multidisciplinar altamente capacitada, composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, farmacêuticos e pessoal de apoio, permanece 24 horas por dia na UCo, implementando rotinas e equacionando eventuais urgências/emergências.

Enfermaria. Após a alta dos pacientes da UCo, a mesma equipe acompanha os mesmos na enfermaria (muitos submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica), até que se encontrem em condições de alta hospitalar. O número de pacientes nesta situação é variável, por vezes ultrapassando uma dezena..

Ambulatório. Uma grande parte dos pacientes internados na UCCA são acompanhados, após a alta hospitalar, nos ambulatórios da Unidade, que se desenvolvem em dois períodos semanais. Desta maneira, a Unidade atua não apenas propiciando o que de melhor existe durante a fase de instabilização da doença, mas também orientando o paciente a longo prazo após a alta hospitalar, no sentido de tratar as conseqüências do episódio agudo e prevenir novas instabilizações.

Além da parte assistencial, a UCCA desenvolve uma atividade educacional ampla e uma produção científica respeitável, ligadas ao manuseio de pacientes com síndromes isquêmicas miocárdicas instáveis.

No que se refere ao *ensino*, desenvolvem treinamentos oficiais na UCCA estudantes de Medicina (exceto na Unidade Coronária de Terapia Intensiva), residentes das Disciplinas de Clínica Médica, Terapia Intensiva e Cardiologia, além de estagiários, pesquisadores e pós-graduandos senso amplo e senso estrito. Além disso, médicos de todo o Brasil e do exterior, tanto em fase de formação como profissionais já estabelecidos, desenvolvem atividades de atualização dentro da Unidade. Ainda mais, diversos profissionais não-médicos, de diferentes áreas, como psicologia, enfermagem, nutrição, farmácia, etc, também têm parte da sua formação desenvolvida na UCCA. Do ponto de vista formal, além das reuniões diárias de discussões de casos, relacionadas aos pacientes internados, a UCCA desenvolve rotineiramente várias outras reuniões didáticas, onde são discutidos casos clínicos, artigos científicos de interesse, temas de terapia intensiva não cardiológica, além de noções de metodologia científica e de treinamento nos equipamentos da UCo.

Na área de *investigação clínica*, a UCCA apresenta uma linha de pesquisa própria dentro do capítulo da coronariopatia aguda, com diversas teses desenvolvidas dentro da Unidade, além de publicações e apresentações em revistas e congressos nacionais e internacionais. Faz parte ainda, da UCCA, o “Centro Coordenador em Investigações Clínicas” (CECIC) que, como o nome diz, coordena estudos clínicos desenvolvidos dentro da UCCA e, fundamentalmente, estudos multicêntricos (a maioria internacional), com a participação de mais de uma centena de instituições espalhadas por todo o país. Essa notoriedade na produção científica tem colocado a UCCA numa posição privilegiada dentro da comunidade científica nacional e internacional, permitindo parcerias com entidades de ponta no Brasil e no exterior, como as Universidades Harvard e Duke nos EUA, Instituto Karolinska na Suécia, ou o próprio governo norte-americano, por meio do “NIH (National Institutes of Health)”.

Prof. Eugene Braunwald (Universidade de Harvard - USA), com o qual a UCCA mantém parceria em diversos projetos, juntamente com a equipe de cardiologistas “sênior” da Unidade.

